Título: A família em primeiro lugar
20,5 x 20,5 cm
30 páginas
Autor(a): J. S. Jackson
Ilustrações: R.W.Alley
Coleção: Terapia infantil
Elaboração do Projeto: Ana Maria Pereira

APRESENTAÇÃO

Mais do que laços consangüíneos, o que une uma família são os laços afetivos. Este exemplar da coleção **Terapia Infantil** dirige-se às crianças e tem por finalidade incentivá-las, por meio do diálogo escrito, a desenvolver o dom de cultivar a afetividade com seus familiares.

JUSTIFICATIVA

Segundo Jean Piaget, Wallon e Vygotsky, grandes teóricos da educação, na infância criamos representações do mundo que nos cerca num processo que estabelece relações entre aspectos cognitivos (cerebral), concretos (físicos) e sócio-culturais (pertencente a determinada comunidade, auto-estima e respeito aos semelhantes). Nessa fase do desenvolvimento, a brincadeira e a intervenção do adulto - seja no uso da linguagem, em conceitos que transmite à criança ou até no auxílio em tarefas cotidianas - são fundamentais para aquisição de valores e para que a ela possa considerar-se parte de um grupo, fatores essenciais em sua representação de mundo.

A obra **A família em primeiro lugar** pode contribuir na reflexão e comportamento sócio-familiar da criança. Para tanto, em casa ou na escola, propomos sua leitura sempre acompanhada de diálogos e atividades lúdicas que incentivem a adoção de conceitos e um comportamento harmonioso junto a sua família.

Além disso, cientes das diferentes realidades familiares, desenvolvemos atividades em que a criança poderá respeitar as possíveis diferenças no contexto familiar de seus colegas. Assim, a obra também constitui um excelente material o para o trabalho com relação à Pluralidade Cultural.

Lembramos que as atividades aqui propostas são apenas sugestões que podem ser adaptadas ao perfil familiar da comunidade em que a criança vive.

Dica: para saber ainda mais sobre as pesquisas desenvolvidas por esses especialistas em desenvolvimento infantil, sugerimos que assistam às fitas VHS da Coleção **Grandes Pensadores,** PAULUS/ATTA Mídia e Educação. A assistência do vídeo constitui em momentos frutíferos de trabalho coletivo entre os coordenadores e professores da escola.

Informações gerais:

- Projeto Interdisciplinar: **Minha família é assim e eu a amo!**
- Tema Abordado: valores humanos.
- Temas Transversais: Pluralidade Cultural Familiar, Ética, Meio Ambiente.
- Atividades Propostas: debate, desenho, leitura, escrita, interpretação do texto, correlação do tema com a realidade, melhoria do ambiente familiar, diferenças em contextos familiares.
- Público Indicado: Educação Infantil em nível de pré-escola e Ensino Fundamental, de 1ª à 4ª séries e 5ª e 6ª séries.

PROPOSTA DE ATIVIDADES

Leitura da Obra

Objetivos:

- Reflexão e diálogo
- Desenho

- Leitura expressiva e registro escrito
- Correlação entre ilustração e texto escrito

Sensibilização: organize a turma em círculo e inicie uma conversa sobre família. Sugerimos algumas abordagens:

- Pergunte-lhes qual é o parente que mais gostam? Por quê? (incentive-os a falar sobre essa pessoa e peça que registrem seu nome na lousa e no caderno);
- Qual a qualidade que mais admirável dessa pessoa?
- Sugira que indiquem um momento vivido com este parente que tenha sido muito significativo para a criança;
- Incentive-os a desenhar essa pessoa numa folha de sulfite ou no próprio caderno. Exponha os desenhos num varal na sala de aula.

Ao final, pergunte-lhes o que acharam da aula. Diga-lhes que na próxima aula farão a leitura coletiva do livro e continuarão o debate sobre família. Se quiserem, poderão trazer fotos dos familiares para mostrar aos colegas.

Leitura: novamente, organize a classe em círculo e apresente-lhes a obra, sobretudo as ilustrações. Deixe que observem-nas livremente.
Desafie-os a indicar as situações em ambiente familiar de forma ilustrada: cooperação em atividades cotidianas, passeios, almoços, brincadeiras com irmãos, visita de parentes etc.
Em seguida, proponha a leitura coletiva da obra: cada aluno poderá ler um parágrafo. Frente a alunos tímidos na leitura expressiva, por experiência em sala de aula, sempre proponho a brincadeira do “passo”: uma criança inicia a leitura e a conduz até o ponto que desejar; quando cansa diz: “passo”, e outro aluno se manifesta, continuando a ler. Tente! Em minha experiência com essa atividade a leitura torna-se um momento disputado e os alunos nem lembram da vergonha inicial de ler em voz alta.

Diálogo sobre Família

Objetivos

- Reflexão sobre o tema
- Reconhecimento de contextos
- Interpretação de texto
- Pluralidade Social

Logo no início da obra uma pergunta é proposta: o que é família?

Desafie seus alunos a conceituá-la. Incentive-os a reconhecer que os laços familiares são fortes, sobretudo porque são laços afetivos que adquirimos por pessoas que fazem parte do nosso dia-a-dia, com as quais partilhamos nossas dúvidas, nossos problemas e alegrias. Às vezes, levamos “broncas” que consideramos injustas, às vezes fazemos má-criações, mas eles estão lá para receber nosso afeto ou nossa birra.
Mesmo que alguém do nosso seio familiar não seja parente consangüíneo (madrasta ou padrasto, por exemplo) é família porque está junto de nós ao amanhecer, ao anoitecer, quando “caímos” ou “levantamos”. Eles riem conosco, nos socorrem, nos aconselham e até mesmo em suas broncas desejam o nosso bem estar.

Gostam de você sim!

Objetivos

- Pluralidade Cultural Familiar
- Reflexão e desenvolvimento de sentimento de pertença;
- Melhoria da auto-estima.

Debate: A família retratada no livro é muito unida e poderia ser um modelo; porém, a realidade nem sempre corresponde ao ideal. Há diversos contextos familiares: pais separados ou que trabalham o dia inteiro, morar com os avós etc. No entanto, como já dissemos logo no início deste projeto, o objetivo principal de abordar o tema família é conscientizar as crianças de que os laços afetivos são os mais importantes. Assim sendo, uma pessoa que se junta aos seus pais para conviver com você no dia-a-dia torna-se um familiar e também deseja viver em harmonia. Em relação ao possível sentimento de ausência dos pais em virtude da demanda de trabalho, procure lembrar aos seus alunos que os pais trabalham para dar o que puderem de melhor aos filhos.

Caso a criança more com os avós, pergunte-lhes se alguém no mundo escolheria para morar consigo a quem não ama?
Esses aspectos são importantes para o trabalho com a auto-estima e o sentimento de pertencer ao núcleo familiar.

Desenho e escrita: após o debate, lembre-os que os familiares também gostam de receber carinho e declarações de amor. Sugira que façam um cartão bem bonito e colorido contendo uma mensagem de amor aos familiares e lhes entreguem com muito carinho.

Nossa casa

Objetivos

- Reflexão sobre o tema
- Reconhecimento de contextos
- Interpretação de texto
- Sentimento de pertencer ao Meio Social
- Cuidados com o Meio Ambiente

Mesmo que seja modesta, em nossa casa encontramos o descanso e a proteção. Mais que um espaço físico, a casa é um local considerado por muitos como sagrado porque é nela que nos reconhecemos, seja por objetos pessoais ou ambientação informal. Por isso, a casa freqüentemente recebe o nome de lar. Entretanto, uma casa deve manter-se sempre conservada, limpa; e, para isso, é preciso a cooperação de todos que moram nela.

Atividade em grupo: organize a turma em pequenos grupos pares. Após uma introdução sobre o aspecto abordado, incentive-os a informar aos colegas do grupo as atividades em que cooperam com os familiares na manutenção da casa. Lembre-os que ajudar na manutenção da casa não significa apenas realizar atividades como varrer, lavar louças etc, mas evitar a desordem.
Após esse momento, abra o circulo e proponha que cada componente do grupo escolha um colega para informar a turma toda como faz para ajudar em casa. Caso algum aluno diga que não coopera em nada por que tem empregados ou a mãe faz tudo, este será um excelente momento de sua reflexão pessoal e de uma posterior mudança de atitude.

Obras Correlacionadas: para aprofundar o tema, indicamos também a leitura da obras de Literatura Infantil da PAULUS:

- **Bisaliques – eta bisa boa!** (Tatiana Belinky)
- **Quando coisas ruins acontecem** (**Ted O'Neal**, Coleção Terapia Infantil)
- **Quando os pais se separam** (Emily Menendez- Aponte, Coleção Terapia Infantil)
- **Quando seus avós morrem** (Victoria Ryan, Coleção Terapia Infantil)
- **Quando você está doente ou internado (Tom McGrath,** Coleção Terapia Infantil)
- **Perdoar é melhor para seu coração** (Carol Ann Morrow, Coleção Terapia Infantil)
- **Livro de orações para todas as sua preocupações** (Michaelene Mundy, Coleção Terapia Infantil)

Os projetos pedagógicos dessas obras encontram-se disponíveis no site da PAULUS.

AVALIAÇÃO
A avaliação é processual, individual e coletiva. Nesse sentido, ao final de cada atividade, propomos que o professor comente e abra espaço para a conversa sobre o que aprenderam, do que gostaram e o que podem melhoram nas atividades posteriores, tanto no campo didático quanto no empenho de cada um dos participantes do processo.